



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

EDNEIDE DE SOUSA PEREIRA

DIABETES MELLITUS: Uma doença silenciosa que cresce no Brasil

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

EDNEIDE DE SOUSA PEREIRA

DIABETES MELLITUS: Uma doença silenciosa que cresce no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência – Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Enfermeira.

Orientador: Dr. Manoel Neres Santos Júnior.

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

EDNEIDE DE SOUSA PEREIRA

DIABETES MELLITUS: Uma doença silenciosa que cresce no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência – Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Enfermeira.

Orientador: Dr. Manoel Neres Santos Júnior.

Aprovado em: ____ de ____ de 2023.

Banca Examinadora:

Manoel Neres Santos Júnior, Dr.
Orientador

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Examinador

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Examinador

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus e minha amada família, por todo amor, apoio e bênçãos que me cercam. Vocês são meu refúgio e inspiração constante. Amo vocês, hoje e sempre.

AGRADECIMENTOS

À Deus por sua presença constante em minha vida, por sua graça e misericórdia que me sustentam em todos os momentos. Sou grato por sua sabedoria e força, que são fontes inesgotáveis de inspiração e conforto.

A minha amada família por todo amor, apoio e dedicação que me proporcionam. Vocês são meu porto seguro, minha base sólida. Sou grata por cada momento compartilhado, cada riso, cada lágrima e cada lição aprendida juntos.

Agradeço a todos que estiveram ao meu lado, me apoiando e acreditando em mim. Seja pela palavra de incentivo, pelo ombro amigo ou pela ajuda prática, cada gesto de generosidade e bondade não passou despercebido.

DIABETES MELLITUS: Uma doença silenciosa que cresce no Brasil

Edneide de Sousa Pereira¹

Manoel Neres Santos Júnior²

RESUMO

O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla que afeta significativamente a população mundial, representando um grave problema de saúde pública e uma epidemia global. Este trabalho realiza uma revisão bibliográfica abrangente sobre o DM, destacando sua crescente prevalência no Brasil e no mundo. A metodologia empregada foi uma revisão sistemática de literatura, abrangendo trabalhos publicados de 2018 a 2023. A busca foi conduzida por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores específicos. O DM é uma doença silenciosa que só cresce em prevalência, tornando-se um desafio crescente para a saúde pública, assim, a alta incidência e suas complicações ressaltam a necessidade de investimentos em prevenção, controle e cuidados de longo prazo. Dessa forma, a atenção primária à saúde é fundamental para o manejo eficaz do DM, envolvendo profissionais e gestores na implementação de estratégias oportunas.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Prevalência. Epidemia. Saúde pública.

DIABETES MELLITUS: A silent disease growing in Brazil

ABSTRACT

Diabetes mellitus (DM) is a syndrome with multiple etiologies that significantly affects the global population, posing a serious public health issue and a worldwide epidemic. This work conducts a comprehensive literature review on DM, emphasizing its growing prevalence in Brazil and worldwide. The methodology employed was a systematic literature review, encompassing publications from 2018 to 2023. The search was conducted through the Virtual Health Library (BVS), PubMed, and Google Scholar, using specific descriptors. DM is a silent disease that continues to increase in prevalence, becoming an escalating challenge for public health. The high incidence and its complications underscore the need for investments in prevention, control, and long-term care. Thus, primary health care is crucial for the effective management of DM, involving professionals and managers in the implementation of timely strategies.

Keywords: Diabetes Mellitus. Prevalence. Epidemic. Public Health.

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência (UNEX), e-mail: edineide123sousapereira@gmail.com

² Professor Orientado do Centro Universitário de Excelência (UNEX), e-mail:

1 INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é considerado uma síndrome de etiologia múltipla que afeta significativamente a população brasileira e mundial. Dentro das doenças crônicas não-transmissíveis, o DM é reconhecido como um grave problema de saúde pública e é categorizado como uma epidemia global. Essa condição é caracterizada por um distúrbio metabólico chamado hiperglicemia crônica, que ocorre devido à falta de produção adequada de insulina pelo pâncreas e/ou à incapacidade da insulina em exercer sua função corretamente. Essa disfunção metabólica pode levar a complicações em órgãos vitais para a manutenção da vida (OROSCO et al., 2019; SBD, 2019).

Existem três tipos de diabetes mellitus mais comuns: o tipo 1, tipo 2 e gestacional. O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) representa apenas 5 a 10% de todos os casos. É uma doença autoimune e poligênica, que resulta na destruição das células β do pâncreas e, conseqüentemente, na completa deficiência na produção de insulina. O DM1 é subdividido em DM tipo 1A e DM tipo 1B, dependendo da presença ou ausência de autoanticorpos circulantes, respectivamente. Geralmente, o diagnóstico é feito em crianças e adolescentes, afetando igualmente homens e mulheres. É importante destacar que o DM1 é geralmente causado por uma predisposição genética e fatores ambientais (MARQUES, 2018; SBD, 2019).

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é responsável por 90 a 95% dos casos e possui uma etiologia complexa e multifatorial. Geralmente, o DM2 afeta indivíduos com mais de 40 anos de idade. É uma doença poligênica, com forte predisposição familiar, e sua ocorrência também é influenciada por fatores ambientais. Já, o diabetes mellitus gestacional (DMG), condição que ocorre durante a gestação, com uma prevalência variando de 1% a 14%. Ela é causada pela produção de hormônios hiperglicemiantes e enzimas placentárias que degradam a insulina, resultando em um aumento compensatório na produção de insulina e resistência à insulina (MARQUES, 2018; SBD, 2019).

A incidência de DM tem aumentado progressivamente desde 1990. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) em 2013, a prevalência dessa doença era de 6,6%, mas em 2019, ela aumentou para 7,7%. Atualmente, o Brasil

ocupa o 5º lugar no mundo em termos de incidência de diabetes, com 16,8 milhões de adultos, entre 20 e 79 anos, com a doença. Isso significa que um em cada 13 brasileiros é portador dessa patologia, ficando abaixo apenas da China, Índia, Estados Unidos e Paquistão. O DM foi responsável por 43.787 mortes em 1990 e esse número aumentou para 107.760 óbitos em 2019, mais que o dobro em quase 30 anos (MINAYO; GUALHANO, 2022; BVS, 2023).

A condição de pré-diabetes ou diabetes, geralmente é assintomática e o diagnóstico é feito por meio de exames laboratoriais, seguindo as recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). O diagnóstico laboratorial é baseado em três fatores principais: glicemia em jejum, Hemoglobina glicada (HbA1c) e Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG). Além desses critérios estabelecidos pela SBD, também é considerada a glicemia casual. No exame de glicemia em jejum, é feita a coleta de sangue periférico após um jejum de pelo menos 8 horas. É considerado diagnóstico positivo para diabetes quando a glicemia em jejum é igual ou superior a 126 mg/dL (ALMEIDA, 2018; SBD, 2019).

Assim, a diabetes é uma doença que requer várias mudanças nos hábitos de vida das pessoas afetadas por ela. Se não for devidamente controlada, pode acarretar complicações graves, como perda de visão, infarto agudo do miocárdio, insuficiência renal, pé diabético, entre outros (GOMES et al., 2018). Diante disso, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a diabetes mellitus, destacando a importância do cuidado e prevenção dessa condição, pois é uma doença silenciosa que está constantemente aumentando sua prevalência no Brasil, tornando-se uma preocupação crescente para a saúde pública.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, tipo de pesquisa que envolve um processo abrangente, imparcial e reprodutível de revisão da literatura, com objetivo de avaliar, localizar e sintetizar o conjunto de evidências provenientes de estudos e conhecimentos científicos anteriores. Essa abordagem proporciona

uma visão geral e confiável da estimativa do efeito de uma intervenção, podendo incluir tanto abordagens qualitativas quanto quantitativas, além de literaturas empíricas e teóricas (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

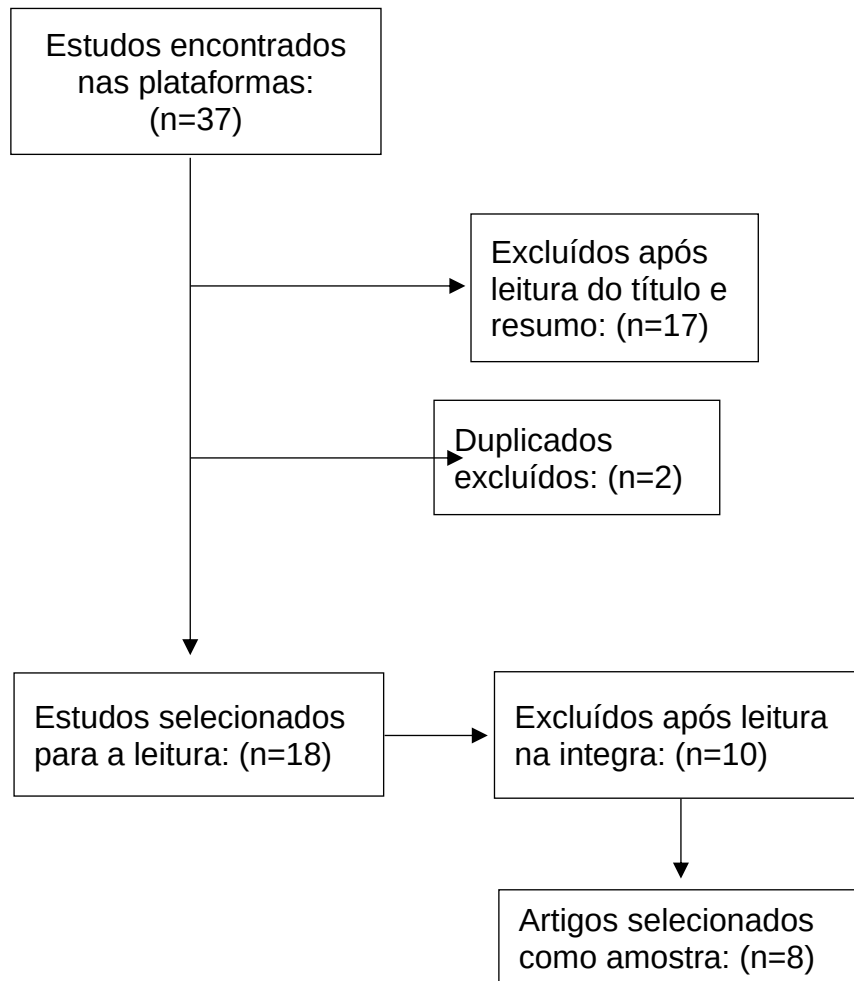
O desenvolvimento do estudo foi configurado em seis etapas, ou seja, elaboração do problema de pesquisa e objetivo, seleção da amostra dos artigos através dos descritores estabelecidos, coleta de dados, avaliação do título e resumo, análise e interpretação dos resultados e divulgação das informações. Assim, foram utilizados os seguintes descritores incluídos no banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Diabetes Mellitus”, “Pathology”, “Prevalence” e “Brazil”.

Para a busca dos artigos, foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como base de dados, pois ela inclui o Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), o *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE), o índice bibliográfico da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Além disso, a pesquisa também foi conduzida através das plataformas PubMed e do Google Acadêmico.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, para a seleção dos artigos. Os critérios de inclusão envolveram trabalhos publicados nos idiomas português e inglês, no período de 2018 a 2023, disponíveis gratuitamente e integralmente online, que abordassem a diabetes mellitus como uma patologia em crescimento no Brasil. Por outro lado, os critérios de exclusão contemplaram artigos divergentes das temáticas propostas, artigos duplicados, resumos publicados em anais de congresso e artigos incompletos.

A revisão sistemática foi conduzida seguindo as etapas de seleção da amostra através de buscas em bases de dados, avaliação dos estudos segundo os critérios através da leitura do título, resumo e resultados, categorização das informações dos artigos, interpretação e análise dos dados e, por fim, a apresentação dos resultados. Assim, dos 37 artigos analisados, 8 publicações foram selecionadas, contribuindo para a elaboração deste trabalho, conforme indicado no fluxograma abaixo.

Fluxograma 1 – Seleção da amostra.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado a partir da análise de 8 publicações que relatam sobre o diabetes mellitus, seus principais aspectos, complicações, diagnóstico, importância e cuidados necessários, bem como a alta incidência da enfermidade. O Quadro 1 apresenta os trabalhos analisados, apresentando o autor, ano, título, objetivo e delineamento dos mesmos. Além dos trabalhos apresentados, foi levando em consideração as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD).

Tabela 1 – Trabalhos utilizados na revisão.

Artigo	Autor	Ano	Título	Objetivo	Delineamento
1	ALMEIDA	2018	Diabetes mellitus, suas complicações e a importância dos cuidados farmacêuticos na adesão ao tratamento e controle da doença	Abordar a participação do farmacêutico na melhoria da adesão ao tratamento e do prognóstico do DM2	Pesquisa bibliográfica
2	GOMES et al.	2018	Ressignificação do cuidado de uma pessoa com diabetes e pé diabético: relato de experiência	Relatar a experiência de integrantes de um projeto de extensão no acompanhamento longitudinal à pessoa com Diabetes Mellitus	Relato de experiência
3	MARQUES	2018	Diabetes Mellitus: principais aspectos e diagnóstico através da dosagem de hemoglobina glicada	Abordar Diabetes Mellitus correlacionando-o com os níveis glicêmicos e a utilização da hemoglobina glicada como método de diagnóstico	Levantamento sistemático da literatura
4	OROSCO et al.	2019	Characterization of patients with diabetic feet submitted to amputation of inferior members in a public hospital.	Levantar o perfil dos pacientes com pé diabético submetidos à amputação de membros inferiores em um hospital público do interior paulista	Estudo descritivo e exploratório
5	MUZY et al.	2021	A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas	Dimensionar o problema do diabetes mellitus e suas complicações e caracterizar a atenção à saúde do diabético no Brasil, segundo regiões	Estudo transversal
6	MALTA	2022	Diabetes autorreferido e fatores associados na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019	Analisar a prevalência de diabetes autorreferido e fatores associados na população adulta brasileira	Estudo transversal
7	DIAS; PHEIFFER; ADAM	2023	The Maternal Microbiome and Gestational Diabetes Mellitus: Cause and Effect	Descrever mudanças no microbioma materno durante as adaptações fisiológicas da gravidez	Revisão bibliográfica
8	NASCIMENTO et al.	2023	Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados em adultos: inquérito de base populacional	Estimar a prevalência de diabetes mellitus e os fatores associados em adultos	Estudo transversal

O diabetes mellitus (DM) é definido pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) como um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, resultante de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos. Essa condição crônica atinge proporções epidêmicas, com uma estimativa global de 425 milhões de pessoas afetadas pelo DM. A hiperglicemia associada ao diabetes mellitus está vinculada a complicações crônicas micro e macrovasculares, aumentando a morbidade, diminuindo a qualidade de vida e elevando a taxa de mortalidade (SBD, 2019).

O desenvolvimento do DM é progressivo, com uma evolução mais rápida em crianças e adolescentes, enquanto nos adultos, o processo é mais gradual. Além disso, o DM pode começar a afetar o organismo cerca de dez anos antes de manifestar qualquer sintomatologia. Do ponto de vista fisiopatológico, o diabetes resulta da redução na secreção de insulina pelas células beta localizadas nas ilhotas de Langerhans do pâncreas humano. Estas ilhotas contêm três tipos principais de células: alfa, beta e delta. As células betas produzem insulina, as células alfa produzem glucagon e as células delta produzem somatostatina (ALMEIDA, 2018; NASCIMENTO et al., 2023).

Nesse contexto, a função primordial da insulina é ativar os receptores nas células-alvo, desencadeando efeitos celulares, sendo seu efeito mais significativo tornar as membranas celulares altamente permeáveis à glicose. Entre todos os efeitos da insulina, um dos mais cruciais é promover o armazenamento da maior parte da glicose absorvida após uma refeição no fígado, sob a forma de glicogênio. Assim, o fígado regula os níveis sanguíneos de glicose, retirando o excesso após uma refeição e liberando-a no sangue quando os níveis caem entre as refeições (MARQUES, 2018; ALMEIDA, 2018).

A relação de feedback entre a concentração sanguínea de glicose e a secreção de insulina é evidente. Quando a glicemia aumenta, a secreção de insulina também aumenta rapidamente. Por outro lado, o glucagon desempenha várias funções opostas às da insulina, sendo a mais crucial o seu efeito de elevar a concentração sanguínea de glicose. Em indivíduos saudáveis, a concentração de glicose no sangue é mantida dentro de limites bastante estreitos, geralmente variando de 80 a 90 mg/dl durante o jejum e podendo atingir 140 mg/dl após uma

refeição. O fígado atua como um importante sistema tampão para a glicose sanguínea (MARQUES, 2018; ALMEIDA, 2018; NASCIMENTO et al., 2023).

A classificação atual do diabetes mellitus se baseia na etiologia, Figura 1, e não no tipo de tratamento. Seguindo a classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) são apresentadas quatro classes clínicas, a saber: DM1, DM2, DM gestacional e outros tipos de DM. Além disso, há, ainda duas categorias chamadas de pré-diabetes, ou seja, glicemia de jejum alterada e a tolerância à glicose diminuída, porém as mesmas são apresentadas como fatores de risco e não como entidades clínicas (ALMEIDA, 2018; SBD, 2019).

Figura 1 – Classificação etiológica do DM.

	Tipos de diabetes
1	DM tipo 1: - Tipo 1A: deficiência de insulina por destruição autoimune das células β comprovada por exames laboratoriais; - Tipo 1B: deficiência de insulina de natureza idiopática.
2	DM tipo 2: perda progressiva de secreção insulínica combinada com resistência à insulina
3	DM gestacional: hiperglicemia de graus variados diagnosticada durante a gestação, na ausência de critérios de DM prévio
4	Outros tipos de DM:
	- Monogênicos (MODY); - Diabetes neonatal; - Secundário a endocrinopatias; - Secundário a doenças do pâncreas exócrino; - Secundário a infecções; - Secundário a medicamentos.

Fonte: SBD, 2019.

Nos casos de pré-diabetes ou diabetes, a condição é assintomática e seguindo a recomendação da SBD o diagnóstico é realizado com base em exames laboratoriais. O diagnóstico laboratorial baseia-se em três fatores determinantes: a glicemia em jejum, Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG) e Hemoglobina glicada (HbA1c). Além desses três critérios estabelecidos pela SBD tem-se, também, a glicemia casual (MARQUES, 2018; ALMEIDA, 2018).

É considerado diagnóstico positivo para DM quando no caso da glicemia em jejum for igual ou superior à 126 mg/dL, para o TOTG deve ser igual ou superior à 200 mg/dL, já, deve-se ter um valor igual ou superior a 6,5% no teste HbA1c e por fim no exame de glicemia casual deve ser um valor de 200 mg/dL com sintomas inequívocos de hiperglicemia. A Figura 2 apresenta um quadro com os critérios laboratoriais para diagnóstico de normoglicemia, pré-diabetes e DM adotados pela SBD (MARQUES, 2018; ALMEIDA, 2018; NASCIMENTO et al., 2023).

Figura 2 – Critérios laboratoriais para diagnóstico de normoglicemia, pré-diabetes e DM.

	Glicose em jejum (mg/dL)	Glicose 2 horas após sobrecarga com 75 g de glicose (mg/dL)	Glicose ao acaso (mg/dL)	HbA1c (%)	Observações
Normoglicemia	< 100	< 140	–	< 5,7	OMS emprega valor de corte de 110 mg/dL para normalidade da glicose em jejum. ²
Pré-diabetes ou risco aumentado para DM	≥ 100 e < 126*	≥ 140 e < 200 [#]	–	≥ 5,7 e < 6,5	Positividade de qualquer dos parâmetros confirma diagnóstico de pré-diabetes.
Diabetes estabelecido	≥ 126	≥ 200	≥ 200 com sintomas inequívocos de hiperglicemia	≥ 6,5	Positividade de qualquer dos parâmetros confirma diagnóstico de DM. Método de HbA1c deve ser o padronizado. Na ausência de sintomas de hiperglicemia, é necessário confirmar o diagnóstico pela repetição de testes.

Fonte: SBD, 2019.

O tratamento do diabetes mellitus (DM) visa manter os níveis adequados de glicose sanguínea, pressão arterial e lipídios no sangue. O tipo de tratamento é determinado com base na avaliação e no diagnóstico laboratorial, levando em consideração o tipo e o grau do diabetes. As opções terapêuticas podem variar desde intervenções nutricionais até o uso de medicamentos hipoglicemiantes (MARQUES, 2018; ALMEIDA, 2018). Segundo a SBD (2019), o controle metabólico é fundamental no manejo do diabetes, pois alcançar um bom controle reduz o risco de complicações microvasculares e pode também diminuir as chances de doenças cardiovasculares.

É importante destacar que a abordagem nutricional para indivíduos com diabetes tipo 1, diabetes tipo 2, pré-diabetes e diabetes gestacional (DMG) deve ser personalizada com base na avaliação e diagnóstico nutricional, a fim de planejar intervenções nutricionais específicas. As escolhas alimentares exercem um impacto direto no equilíbrio energético, no peso corporal e nos níveis de pressão arterial e lipídios no sangue. A terapia nutricional tem desempenhado um papel significativo no tratamento do diabetes desde o seu início, desafiando-se continuamente na prevenção, gerenciamento da doença e na prevenção das complicações associadas (DIAS; PHEIFFER; ADAM, 2023).

O diabetes mellitus tem seus principais fatores desencadeantes associados à obesidade, infecções, gravidez, predisposição genética e influências ambientais. Esta condição requer uma série de mudanças nos hábitos de vida das pessoas afetadas e, quando não controlada adequadamente, pode resultar em complicações graves, incluindo perda de visão, infarto agudo do miocárdio, insuficiência renal, pé diabético e outros (GOMES et al., 2018; OROSCO et al., 2019; MALTA et al., 2022).

O diabetes mellitus afeta cerca de 3% da população global. Nos países desenvolvidos, seu aumento está ligado ao envelhecimento da população e ao melhor acesso a tratamentos para doenças crônicas, resultando em uma expectativa de vida mais alta para os portadores de diabetes. Por outro lado, nos países em desenvolvimento, a rápida urbanização, o aumento da obesidade e a falta de investimento em prevenção e tratamento estão previstos para afetar pessoas de todas as idades. No entanto, aqueles com idades entre 20 e 44 anos serão os mais afetados, com uma estimativa de duplicação na prevalência, aumentando os custos dos sistemas de saúde públicos, como no Brasil (NASCIMENTO et al., 2023).

Assim, Para Muzy et al. (2021) o DM é uma enfermidade que tem um impacto significativo na vida das pessoas afetadas, exigindo mudanças nos hábitos de vida e podendo resultar em sérias complicações. Isso o torna um grande desafio de saúde pública, devido ao número de pessoas afetadas, complicações associadas, incapacidades resultantes e aos altos custos de tratamento. A alta prevalência do diabetes e suas complicações destacam a necessidade de investimentos na prevenção, controle e cuidados de longo prazo. O diabetes é uma condição que pode ser gerenciada de forma eficaz por meio de ações oportunas e efetivas na atenção primária à saúde (CSAP), envolvendo profissionais e gestores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é evidente que o diabetes mellitus (DM) representa um desafio significativo para a saúde pública, tanto no Brasil quanto globalmente. O aumento constante na prevalência do DM, reflete uma interação complexa entre

fatores genéticos, ambientais e comportamentais. A condição, muitas vezes silenciosa em seus estágios iniciais, exige uma abordagem abrangente, desde a prevenção até o manejo eficaz, a fim de reduzir as complicações associadas e melhorar a qualidade de vida dos afetados.

O impacto social e econômico do DM é evidenciado pelo aumento nas taxas de morbidade e mortalidade ao longo dos anos. O desafio é enfrentado não apenas pelos indivíduos afetados, mas também pelos sistemas de saúde, exigindo investimentos substanciais em prevenção, controle e cuidados de longo prazo. A atenção primária à saúde (CSAP) surge como um componente crucial para o manejo efetivo do DM, envolvendo profissionais de saúde e gestores na implementação de ações oportunas.

Dessa forma, percebe-se que este estudo destaca a complexidade do cenário do diabetes mellitus, destacando a necessidade urgente de estratégias abrangentes de saúde pública. A compreensão aprofundada da etiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção do DM é essencial para enfrentar esse desafio crescente, visando melhorar a qualidade de vida dos afetados e reduzir o ônus que essa condição representa para a sociedade, que só cresce em magnitude e impacto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Máira Teixeira de. **Diabetes mellitus, suas complicações e a importância dos cuidados farmacêuticos na adesão ao tratamento e controle da doença**. Monografia (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG, 2018.

GOMES, D.M.; DAZIO, E.M.R.; PARAIZO, C.M.S.; BRITO, M.V.N.; GONÇALVES, J.S.; FAVA, S.M.C.L. Resignificação do cuidado de uma pessoa com diabetes e pé diabético: relato de experiência. **Revista de Enfermagem do Centro-oeste Mineiro**, [s.l.], v. 8, p.1-8, 20 mar. 2018.

MARQUES, Isabella de Cássia. **Diabetes Mellitus: principais aspectos e diagnóstico através da dosagem de hemoglobina glicada**. Monografia (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto/MG, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GUALHANO, Luiza. **Diabetes: um mal silencioso que aumenta no Brasil**. SciELO em Perspectiva | Press Releases,

2022. Disponível em: <https://pressreleases.scielo.org/blog/2022/07/29/diabetes-um-mal-silencioso-que-aumenta-no-brasil/>. Acesso em: 01 out. 2023.

OROSCO, S.S.; GUIMARÃES, N.O.; PERBELINI, A.G.O.; LIMA, J.V.H.; NEVES, M.L.; SANTANA, R.S.; SILVA, T.C.M.F. Characterization of patients with diabetic feet submitted to amputation of inferior members in a public hospital. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, Vol. 27, n. 2, p.25-31, jun-ago 2019.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SBD. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. Clannad Editora, 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>. Acesso em: 01 out. 2023.

NASCIMENTO, Tiago Silva et al. Prevalência de diabetes mellituse fatores associados em adultos: inquérito de base populacional. **Saud Pesq.**, v. 16, n. 2, e-11514, 2023.

DIAS, Stephanie; PHEIFFER, Carmen; ADAM, Sumaiya. The Maternal Microbiome and Gestational Diabetes Mellitus: Cause and Effect. **Microorganisms**, v. 11, p. 1-21, 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Diabetes autorreferido e fatores associados na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 7, p. 2643-2653, 2022.

MUZY, Jéssica et al. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cad. Saúde Pública**, v. 35, n. 5, e00076120, 2021.

BVS. Biblioteca Virtual em Saúde. **26/6 – Dia Nacional do Diabetes**. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/>. Acesso em: 01 out. 2023.